

FACULDADE CATÓLICA SALESIANA DO ESPÍRITO SANTO

STEPHANY CASTRO DE FREITAS

**EDUCAÇÃO FÍSICA E EDUCAÇÃO INDÍGENA: A NHEBO'EATY COMO  
EXTENSÃO DA ALDEIA BOAPY PINDO DO POVO GUARANI NHÂDEWA  
DE ARACRUZ - ES**

VITÓRIA  
2016

STEPHANY CASTRO DE FREITAS

**EDUCAÇÃO FÍSICA E EDUCAÇÃO INDÍGENA: A NHEBO'EATY COMO  
EXTENSÃO DA ALDEIA BOAPY PINDO DO POVO GUARANI NHĀDEWA  
DE ARACRUZ - ES**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade Católica Salesiana do Espírito Santo, como requisito obrigatório para obtenção do título de Licenciatura em Educação Física.

Orientador: Prof. Ms. Samuel Thomazini de Oliveira

VITÓRIA  
2016

STEPHANY CASTRO DE FREITAS

**EDUCAÇÃO FÍSICA E EDUCAÇÃO INDÍGENA: A NHEBO'EATY COMO  
EXTENSÃO DA ALDEIA BOAPY PINDO DO POVO GUARANI NHĀDEWA  
DE ARACRUZ - ES**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade Católica Salesiana do Espírito Santo, como requisito obrigatório para obtenção do título de Licenciatura em Educação Física.

Aprovado em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_, por:

\_\_\_\_\_  
Prof. Ms. Samuel Thomazini de Oliveira – FCSES

\_\_\_\_\_  
Prof. Dr<sup>a</sup>. Juliana Guimarães Saneto – UVV

\_\_\_\_\_  
Prof. Dr. Nilton Poletto Pimentel – FCSES

Dedico a todos os povos nativos. Em especial ao povo Guarani Nhãdewa de  
Aracruz – ES.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por ter me dado alegria na angústia, sustento no anseio e refúgio nas aflições, sendo meu companheiro fiel nessa caminhada.

Quero agradecer a meu pai e melhor amigo, homem a qual tenho infinita admiração e respeito. Sem você ao meu lado não seria possível. Agradeço a minha mãe e amiga, mulher que luta, transborda afeto e ininterrupto apoio.

A meus irmãos Matheus e Lucas, por terem sido minha motivação e inspiração diária, ainda que sem entender, me apoiavam acima de tudo. Sem vocês nada seria.

Agradeço a minha irmãzinha/amiga Korine, que a conheci nessa etapa da vida. Sou grata por ter vivido com você este processo de amadurecimento, de conhecimento, experiência incrível. Sou grata por ter confiado e dado coragem a todas as minhas loucuras. Grata por cada dia que me “aturou”, me amou e me inspirou a ser uma pessoa melhor.

Sou grata ao meu professor, coordenador, orientador e amigo Samuel Thomazini. Agradeço as provocações e reflexões inevitáveis (rs), foram elas que me possibilitaram ir além, transcender. Foi uma honra ter sido sua orientanda na iniciação científica e TCC. Obrigada por tanta generosidade, por compartilhar sabedoria no âmbito acadêmico e para a vida. Guardo aqui minha admiração.

Sou grata a minha professora/amiga Danúbia Aires, por me inspirar a conhecer, se permitir, se sensibilizar, me humanizar. Você faz parte dessa conquista.

Aos meus professores e amigos Juliana Moreira, Nilton Poletto, Thiago Machado, Leonardo Miglinas, Maria Celeste e Fábio Venturim. Aqui deixo minha gratidão e enorme admiração por cada um de vocês. Considero-me sortuda pelos mestres que me acompanharam e me inspiraram a cada dia nesse caminho.

Agradeço aos meus colegas do estágio Esporte Cidadão: Karina, Débora, Darlene, Bibiano, Fagner, Igor, Carlos Emanuel, Raphael, Silvano, Jorge, Rhainner. Muito obrigada por fazerem parte da minha história, vocês alegraram e enriqueceram os meus dias.

Agradeço a todos os colaboradores da FCSES, especificamente Diego, Reginaldo, Marcelo, Pedro, Erineu, Didi e Anthony, que de forma direta ou indireta contribuíram para minha formação.

Sou grata aos demais professores de outros cursos, que fizeram parte desse processo de formação em especial aos professores: João, Juliane, Cristiane, Marcus, Rodrigo, Saveedra.

Agradeço imensamente o privilégio de aproximação com os nativos da aldeia Três Palmeiras, especialmente ao cacique Nelson, ao Mauro, Aciara, Sílvio e Vander Karáí. Deixo aqui minha sincera admiração e respeito a este povo.

Muito obrigada às professoras/autoras Beleni Grando e Juliana Saneto, pela atenção disponibilizada, por compartilhar saberes e experiências sobre a temática do trabalho.

Sou grata aos demais familiares e amigos, pela compreensão da minha ausência nesse período com vocês.

Por fim, eu digo:

Eu quero ser o autor da minha história

Viver inteiramente cada dia

Ir além da resiliência

Até que chegue a hora

À hora de ir embora...

A utopia está lá no horizonte. Me aproximo dois passos, ela se afasta dois passos. Caminho dez passos e o horizonte corre dez passos. Por mais que eu caminhe, jamais alcançarei. Para que serve a utopia? Serve para isso: para que eu não deixe de caminhar.

Eduardo Galeano.

## RESUMO

O presente estudo é fruto de um projeto de Iniciação Científica do curso de Licenciatura em Educação Física, financiado pela FCSES. O nosso trabalho se insere na perspectiva de identificar e analisar as práticas corporais vivenciadas em uma aldeia da etnia Guarani Nhãdewa da cidade de Aracruz-ES e, se, e quais relações são estabelecidas com a Educação Física escolar indígena. Logo, visamos especificamente a- mapear as aldeias e escolas (regular e de território indígena) da região; b- apontar se, e como é estabelecida a relação entre práticas corporais tradicionais da aldeia com a cultura corporal “civilizada, traços modernos”; c- analisar a compreensão dos sujeitos do estudo (na concepção dos líderes da aldeia e escola indígena) sobre o ensino da cultura indígena e da Educação Física no contexto escolar da aldeia. O trabalho foi desenvolvido por meio de duas fases: a primeira a partir do projeto de iniciação científica, onde pudemos estabelecer o primeiro contato com o cenário teórico e de ida a campo; na segunda fase, demos continuidade aos estudos sobre essa temática por meio de trabalho de conclusão de curso, resultando na ampliação do referencial teórico e, conseqüentemente, análises dos dados. As estratégias utilizadas foi por meio de pesquisa do tipo bibliográfica e de campo do tipo etnográfica, realizada na aldeia Três Palmeiras. Os registros dos dados se deram por meio de três visitas, assim foram realizadas entrevistas semi-estruturadas, observações, registros fotográficos e anotações em um diário de campo. Por meio dos eixos de análise, foi elaborada uma categoria geral relacionada à identidade indígena/nativa. Os dados indicam que as práticas corporais realizadas na aldeia e na escola se constituem como potencializadoras na difusão dos saberes tradicionais do povo Guarani. Nesse contexto, é possível identificar que, além da tensão permanente gerada a partir da dicotomia tradição-modernização que, em tese, impulsionaria um tipo de destradicionalização das práticas corporais nativas, existem pontos de resistência importantes. A integração entre comunidade, líderes da aldeia e escola, indicam que os modos de ser índio/nativo e a relação com a educação criam um tipo de cultura híbrida, na qual, os saberes e a própria escola são apropriados e ressignificados pelos nativos. Sendo assim, as práticas corporais nativas tendem a prevalecer no âmbito da “Educação Física” escolar indígena.



Nesse processo, a escola é reconstruída para garantir os benefícios decorrentes da modernização e, simultaneamente, reafirmar os saberes tradicionais respeitando as singularidades, bem como, o *ethos* Guarani Nhãdewa.

**Palavras-chave:** Educação Física Escolar. Educação Indígena. Escolarização Indígena. Práticas Corporais Indígenas.

## ABSTRACT

This study is fruit of a scientific research of the course of Physical Education established by Católica Salesiana University of the Espírito Santo state. Our work quest identify and analyze the experienced corporal practices in a village of ethnic Guarani Nhãdewa the city of Aracruz-ES, and whether, and what relations are established with the Physical Education of indigenous school. Therefore, we aim specifically a- map the villages and schools (regular and indigenous territory) in the region; b- point whether, and how it is established the relationship between traditional body practices the village with body culture "civilized, modern traits"; c- analyze the understanding of the study subjects (in the design of the village leaders and indigenous school) on the teaching of indigenous culture and physical education in the school of the village context. The work was developed through two phases: the first from the research project where we could establish the first contact with the theoretical scenario and going to field; in the second phase, we continued the studies on this topic through completion of coursework, resulting in the expansion of the theoretical framework and thus data analysis. The strategies used was through research of bibliographical and the ethnographic field, held in the Três Palmeiras village. Records of data are given through three visits, so were conducted semi-structured interviews, observations, photographic records and notes in a diary. Through the analysis axes, it created a general category related to indigenous / native identity. The data indicate that the body practices carried out in the village and school are constituted as potentiating the dissemination of traditional knowledge of the Guarani people. In this context, it is possible to identify that besides the permanent tension generated from the dichotomy tradition-modernization that, in theory, boost a type of detraditionalization native corporal practices, there are important points of resistance. The integration of community, village and school leaders indicate that the ways of being indigenous / native and the relationship with education create a kind of hybrid culture, in which the knowledge and the school itself are appropriate and reevaluated by the natives. Thus, the native body practices tend to prevail under the indigenous "Physical Education". In this process, the school is rebuilt

to ensure the benefits of modernization and simultaneously reaffirm traditional knowledge respecting the singularities and the ethos Guarani Nhãdewa.

**Keywords:** Scholar Physical Education. Indigenous Education. Indigenous Schooling. Indigenous Body Practices.

## **LISTA DE SIGLAS**

CF – Constituição Federal

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior

EF – Educação Física

EMEF – Escola Municipal de Ensino Fundamental

FCSES – Faculdade Católica Salesiana do Espírito Santo

FUNAI – Fundação Nacional do Índio

JPI – Jogos dos Povos Indígenas

LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

RCNEI – Referencial Curricular para as Escolas Indígenas

SPI – Serviço de Proteção Indígena

TI(s) – Terra(s) Indígena(s)

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>25</b>
<b>2 REVISÃO DE LITERATURA.....</b>	<b>29</b>
2.1 CULTURA(S) DOS POVOS INDÍGENAS.....	29
<b>2.1.1 Aspectos Constituintes da Cultura(s) dos Povos Indígenas Guarani Nhãdewa e Tupinkim do Espírito Santo.....</b>	<b>30</b>
2.2 CULTURA INDÍGENA E PROCESSO DE DESTRADICIONALIZAÇÃO DAS PRÁTICAS CORPORAIS.....	32
<b>2.2.1 Jogos Tradicionais Indígenas e o Futebol Nativo.....</b>	<b>33</b>
<b>2.2.2 Os Jogos ou os esportes dos Povos Indígenas? Implicações para as Práticas Corporais Nativas.....</b>	<b>37</b>
<b>2.2.3 O Esporte Moderno e o Esporte da Aldeia: entre os Ancestrais e a Juventude Indígena.....</b>	<b>43</b>
2.3 EDUCAÇÃO INDÍGENA INSTITUCIONALIZADA.....	47
<b>2.3.1 Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas: O Sistema de Ensino X Educação Indígena.....</b>	<b>47</b>
<b>2.3.2 A Educação Física como Componente Curricular na Escola Indígena.....</b>	<b>52</b>
<b>3 METODOLOGIA.....</b>	<b>57</b>
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....</b>	<b>69</b>
4.1 ALDEIA E ESCOLA INDÍGENA: TENSÕES E PERSPECTIVAS.....	69
4.2 ESPORTE, EDUCAÇÃO FÍSICA E “CULTURA CORPORAL DE MOVIMENTO NATIVO”.....	74
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>81</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>85</b>
<b>APÊNDICE A – ROTEIRO GUIA DE ENTREVISTAS.....</b>	<b>91</b>
<b>APÊNDICE B – TERMO DE COMPROMISSO LIVRE E ESCLARECIDO.....</b>	<b>93</b>